

204 - BRINCANDO E FANTASIANDO NA EDUCAÇÃO INFANTIL - Amanda P. Chaves (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), José Milton de Lima (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Márcia Regina Canhoto de Lima (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Janaina H. L. Santos (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Thaiz N. Lemes (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Julia M. dos S. Marques (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Leonardo De Ângelo Orlandi (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - marcialima@fct.unesp.br

Introdução: Este projeto assume como objeto de investigação e de intervenção a ludicidade e a fantasia do real como eixos das culturas da infância, indispensáveis para a educação de crianças. Está sendo desenvolvido em uma escola municipal de Educação Infantil. **Objetivos:** analisar como esses eixos são compreendidos e contemplados no interior da instituição parceira. **Métodos:** o método adotado é de natureza qualitativa e se caracteriza como pesquisa-ação. A equipe estabeleceu inicialmente um contrato de parceria e cooperação entre os seus componentes, delimitou o problema e busca nos seminários a ampliação do referencial teórico-prático. O trabalho de campo é realizado na instituição e as análises dos dados e sistematização dos resultados envolvem toda a equipe. O referencial teórico que norteia o projeto apóia-se, especialmente na Sociologia da Infância, que trata a criança como categoria social, cujas especificidades distinguem-na dos adultos. Parte, também, do pressuposto que o conceito de infância é influenciado pelo contexto social, cultural e histórico, todavia, os autores da área entendem que existem elementos, denominado de culturas da infância, que marcam formas próprias das crianças estarem e se relacionarem com as pessoas, com o mundo natural e social. **Resultados:** os resultados parciais apontam para mudanças qualitativas nas práticas educativas dos participantes, pois as situações de estudo e de vivências com os temas, permitem a problematização de modelos pedagógicos e práticas educativas que orientam o trabalho pedagógico no âmbito da Educação Infantil. Permitem, também, constatar avanços no processo de formação profissional dos envolvidos, melhoria na prática educativa, que passou a considerar, de maneira intencional, interesses e necessidades das crianças e seus direitos à participação, expressão e comunicação. Em relação aos professores, estes começaram a enxergar as crianças de maneira diferente, percebendo que cada uma tem tempo, inteligibilidade e espaço próprios, retratados nas atividades e nas diferentes formas de expressão e comunicação. Para os discentes da FCT/UNESP, os resultados obtidos influenciaram no processo de formação, pois possibilitaram a estreita relação entre teoria e prática, a compreensão das condições de trabalho das escolas públicas e a ampliação do seu compromisso social e político, pois observaram que mesmo com as dificuldades é possível promover transformações na realidade e na qualidade da educação oferecida às crianças. Quanto aos docentes coordenadores, os conhecimentos adquiridos e as experiências vivenciadas foram imprescindíveis para a produção científica e para o enriquecimento das atividades de ensino nos cursos de Educação Física e Pedagogia.